

Do.Cais

A Baía de Guanabara como Território Urbano

Jessica Mascarenhas Nilo Alves

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Resumo

A lei brasileira¹ estabelece a água como espaço público. Do.Cais é uma proposta que assegura usos consistentes com esse status nas águas da Baía de Guanabara.

Ao longo do tempo, a especulação do valor da terra se impôs a água, estrangulando os seus fluxos com aterros. A rápida urbanização informal ao longo da costa aumentou o despejo irregular de esgoto. As praias que eram lotadas são agora impróprias para o banho. Pescadores, a última resistência na Baía, são pressionados pelas zonas restritivas impostas pelas atividades portuárias e industriais.

A Baía é plano de fundo para disputas territoriais. O pragmático e o subjetivo são tese e antítese sem síntese. As estruturas projetadas se ancoram nos campos instáveis entre escultura e arquitetura para conectar esses pontos dialéticos.

ÁREA 1 - O CAIS DA PONTE

O vão central da Ponte Rio-Niterói é a plataforma dessa estrutura.

Aplica-se a política pública existente em outras vias expressas do Rio, fechando faixas para pedestres nos fins de semana. Na água, um píer flutuante dá acesso a um dos poucos pontos onde a água da Baía é limpa. Ali, usuários têm contato com pescadores que passaram a alugar seus barcos para uso turístico.

ÁREA 2 - OS BERÇÁRIOS

Cubos flutuantes ancorados na proximidade de berçários naturais, tradicionais pontos de pesca cada vez mais restringidos pelas zonas proibidas. Flutuando entre o permitido e o proibido, esses cubos se tornam habitats da vida marinha, marcadores na paisagem para pescadores que escolheram resistir.

¹ BRASIL. Lei n 9.433, 8 de Janeiro 1997

Abstract

According to Brazilian Law¹, water is akin to a *public space*. Of. Shore is a proposal to ensure that the waters of Guanabara Bay allow for uses consistent with its public status.

Over the years, the increasing value of land over water strangled natural water flow with embankments. Fast-paced informal urbanization along the coast led to irregular sewage disposal, further polluting the waterfront. The once crowded beaches are now improper for bathing. Fishermen, the last surviving resistance, are pressured by restrictive zoning imposed by harbor activities and oil industries.

Guanabara Bay is the background of territorial disputes. The pragmatic and the subjective are thesis and antithesis with no synthesis. The designed structures bridge this dialectical gap.

AREA OF INTEREST 1 - THE BRIDGE WHARF

The central span of the Rio-Niteroi bridge is the platform for this structure.

A policy already applied in other highways in Rio closes lanes for pedestrian use on weekends. On the water, a floating dock gives access to one of the remaining spots with clean water in the Bay. There, users come into contact with those fishermen who became impromptu tourist guides due to economic pressure, making the whole structure function as an intermodal hub.

AREA OF INTEREST 2 - THE NURSERIES

Traditional fishing spots, usually near natural nurseries, are increasingly engulfed by prohibitions. The Nurseries are floating structures set adrift near those spots with a loose anchoring system, floating between the allowed and the forbidden, as markers for those fishermen who chose to resist.

¹ BRAZIL. Law n 9.433, January 8 1997

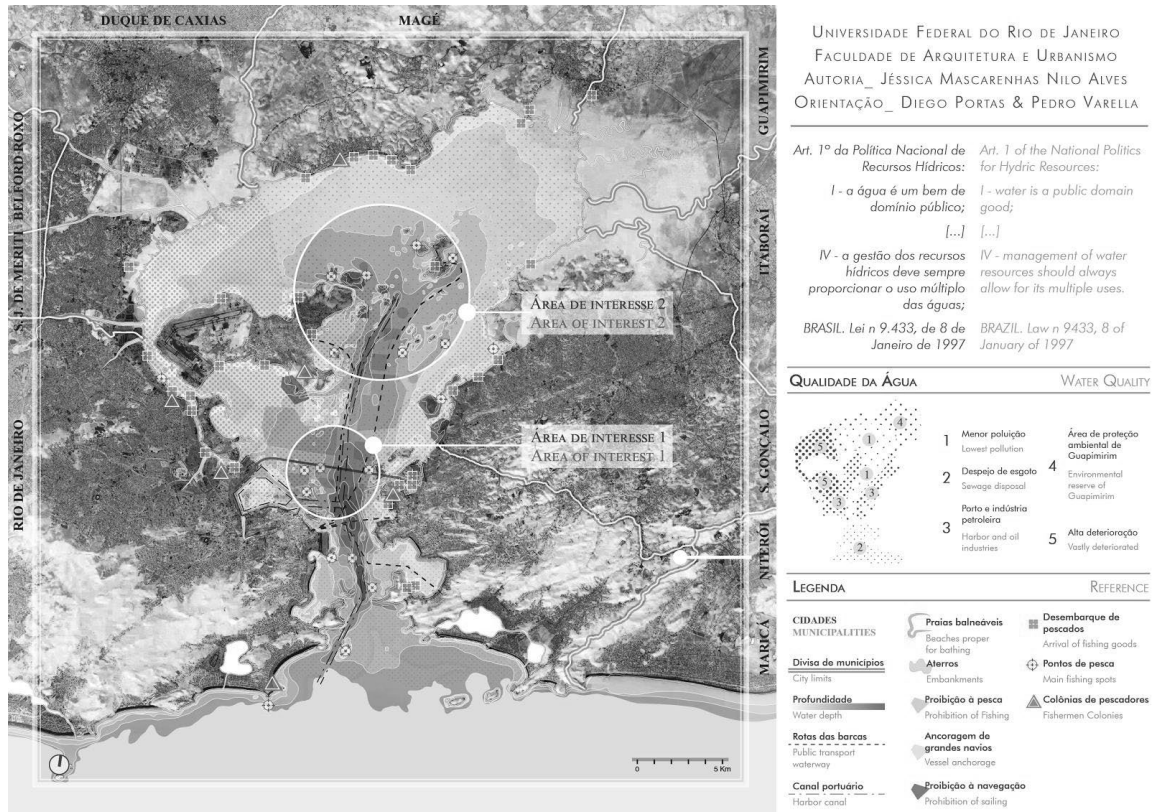
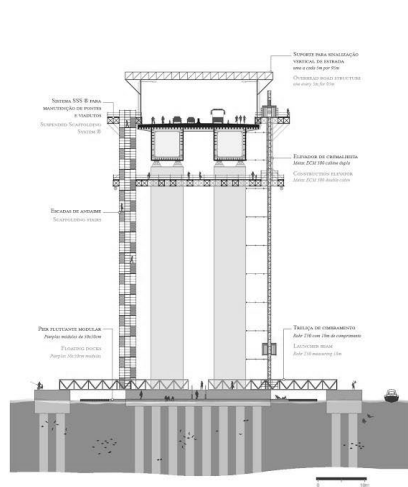


Figure 1. Analytical cartography

ÁREA DE INTERESSE 1 - O CAIS DA PONTE



AREA OF INTEREST 1 - THE BRIDGE WHARF

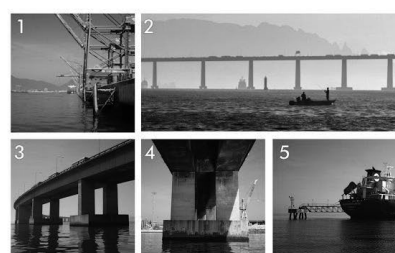
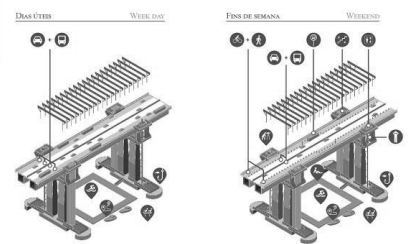
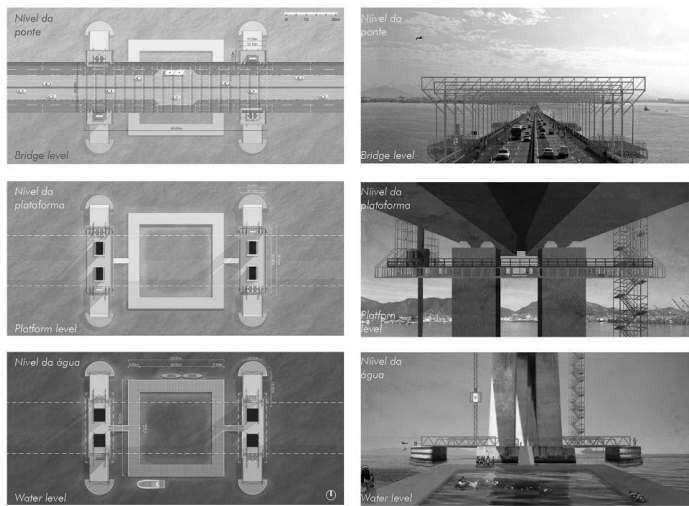
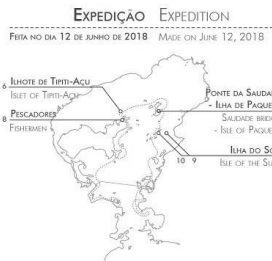
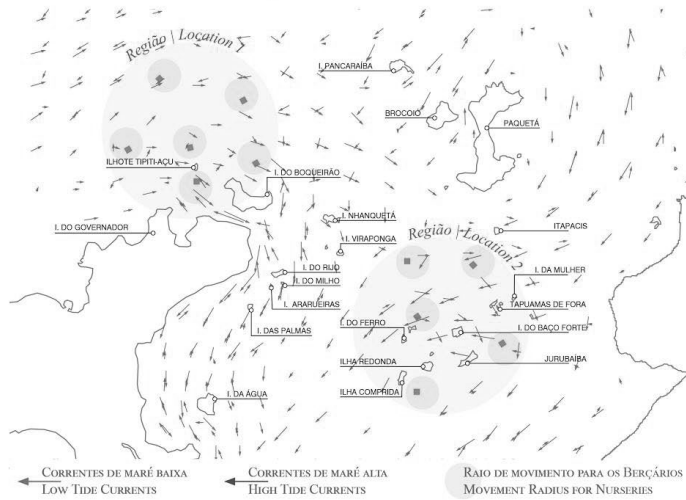


Figure 2. Area of Interest 1 - The Bridge Wharf. Schematics.

ÁREA DE INTERESSE 2 - BERÇÁRIOS



AREA OF INTEREST 2 - THE NURSERIES

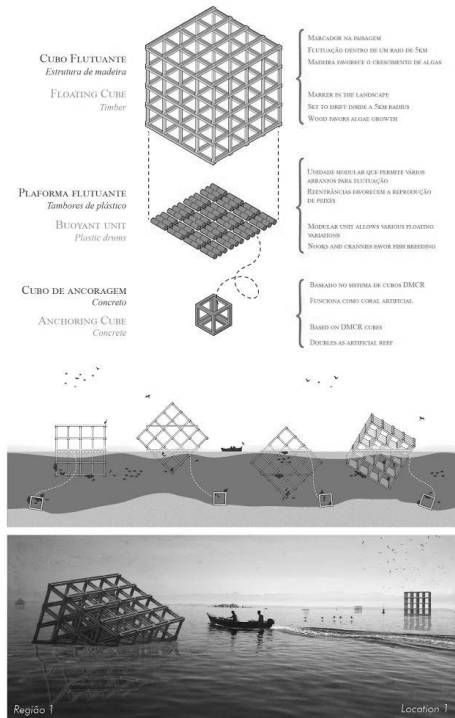


Figure 3. Area of Interest 2 - The Nurseries. Schematics.